

Apenas, eu

Bom, gostaria de começar me apresentando, mais ou menos assim... Olá, meu nome é Jessica, atualmente tenho 15 anos e farei 16 amanhã, sou carioca mas moro em São Paulo com minha mãe, padastro e irmãos, meus pais são divorciados e meu pai mora no Rio de Janeiro.

Sou um ser humano normal, tenho defeitos, qualidades, sonhos, medos, desejos e vontades. Não sei para quantas pessoas eu sou realmente especial, também não sei a intensidade desses sentimentos, se eu dissesse que não me importo com o que as pessoas dizem estaria mentindo, então sim, eu não consigo me conter todas as vezes que falam de mim e infelizmente acabo me deixando levar, por fim, antes de realmente começar tenho algumas coisas esclarecidas nas próximas 2 páginas que não fazem muito sentido então se quiser pule para a 4.

---

Ainda não terminei este Ebook ! E isso não é um romance !!!

Voltei com meu ex, ele foi a única pessoa que eu realmente amei, não sei o que aconteceu comigo, eu me entreguei por completa, mesmo estando exatos 9 meses separados não conseguia esquecê-lo, infelizmente ninguém é perfeito.

Tentei mudar, mas o medo me corrói, as pessoas costumam se afastar de mim, me julgam sem saber do meu passado, acham brincadeira minha e que eu não às amo, não sei porque mas, não sou de demonstrar nada, posso amar mais que tudo mas não sou romântica, posso sentir ciúmes mas não fico nervosa ou brava, posso querer pedir ou dar beijos e abraços, mas não os faço, apenas por medo das reações. Muitos me dizem que isso não tem nada a ver e que é besteira mas eu sempre fui assim. Começam a reclamar e brigar por eu não ter certas atitudes. Eu mudei bastante naqueles 9 meses mas ele não percebia, 1 semana antes da minha festa de 15 anos eu terminei com ele, da forma mais bizarra possível, simplesmente correndo.

Naquela noite eu tinha curso técnico e ele foi me encontrar no ponto como já era de costume, foi a noite mais pavorosa da minha vida, já estava com um pouco de receio (eu e meu melhor amigo planejamos tudo durante a aula) após minha conversa com ele eu saí correndo, atravessei a avenida e o que eu menos esperava aconteceu, ele correu atrás de mim, entrei em pânico, achei que morreria, meu amigo correu comigo sem ele ver e ficamos durante meia-hora escondidos no estacionamento de um hospital lá perto, ainda havia os fortes gritos do meu ex.

Depois que tudo isso acabou, fiquei me perguntando como duas pessoas que realmente se amavam poderiam chegar à esse ponto, e como eu pude ter tanto medo de uma pessoa que eu conhecia à quase dois anos. Dei um Tempo para mim, afinal faltavam pouquíssimos dias para a minha festa e eu precisava estar bem

Ninguém escolhe ficar sozinho, são as pessoas que nos esquecem, esquecem que somos seres humanos também e erramos, sim, todos erram. Acham que não temos sentimentos, que quando se é jovem tudo que fazemos é frescura, sabemos que a vida é composta por fases, ora estamos felizes, ora estamos tristes, mas eles também já passaram por essa fase, ou ainda vão passar, isso é fato. Estou passando por tudo isso, não é fácil eu sei, nossos pais costumam nos chamar de aborrecentes, reclamam de tudo que fazemos e até mesmo o que não fazemos, nunca nos entendem, chega um ponto que não conversam mais com você, não perguntam como foi seu dia ou se você está bem, se você está doente, já não se importam tanto. Me sinto sozinha, procuro me enturmar mais, sair com os colegas, até minhas viagens se tornaram chatas, exaustivas, sem graça, só pensava em voltar logo para casa, logo vi que nada estava adiantando, tinha algo errado comigo.

As vezes me perguntam qual o meu maior medo...

Então eu penso... Ah o tempo...

Uma das coisas mais preciosas dessa vida, esse não volta atrás, cada minuto, palavra ou passo dados é irreversível, não há uma segunda chance.

O tempo passa sem retorno; Dinheiro ? recuperável, saúde ? na maioria das vezes recuperável, mas tempo ? esse não !.

Sonhos... correr atrás, persistir e ir à luta, a final, sonhos foram feitos para serem realizados, vividos, já o tempo, esse tem pressa.

Saber que a qualquer hora, o show pode acabar sem avisos prévios, bom, uma hora o tempo acaba sem que saibamos, o que nos resta é aproveitar.

O tempo é uma dádiva, cada dia é um presente, é preciso saber usá-lo com sabedoria, da maneira mais plena possível, em especial, buscando o que realmente queremos da vida, um propósito, antes que seja tarde demais, a hora chegar, o tempo findar e ao olhar para trás, vemos, quantas oportunidades tivemos mas não soubemos aproveitar, e é nesse momento que eu me pergunto : - será que eu estou aproveitando meu tempo como eu realmente quero ?

será que estou satisfeita ? será mesmo esse o meu propósito ? ou o que falta pra ser feliz ?.

Sabe, eu tenho tentando tanto não ser como eles, eu estive jogada dentro das suas duras opiniões, eu estou cansada, e admito, a verdade é o que eu preciso de você.

Venho procurando por direções e estou convencida de que o mundo não sabe o que precisa, eu descobri que eles nunca dizem o que realmente querem dizer.

Eu fui abordada, o juri foi parcial mas eu não vou me render, só para te provar que eu não menti, sei que há uma esperança, uma lei absoluta não mudará de opinião, não importa o quanto eu tente, é uma coisa inabalável.

O mundo está tão quebrado, eu estou tropeçando nos meus próprios passos, estou escorregando e sei o porquê, nunca pensei que voltaria aqui, é preciso um objetivo, nunca se pergunte o que você é e não se esqueça de onde você veio, se você me guiar, há uma verdade aguardando no final, um enigma, preciso de você, a verdade absoluta escancarada dentro de nós, seria isso o amor ?

é um caminho sem volta, será isso mesmo ? uma  
decisão um tanto difícil não ? e então ? o que você me  
diz ? é realmente de amor que você tem falado ?.